



Accumulation, uma Tarefa de Trisha Brown como disparador para uma composição em Dança.

JÚLIA GARAGORRY GARCIA¹; BELIZA GONZALES ROCHA²; JOSIANE FRANKEN CORRÊA³, THIAGO SILVA DE AMORIM JESUS⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – ggjulia00@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - beliza.gr@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - josianefranken@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas - thiagofolclore@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem a intenção de relatar sobre uma pesquisa em andamento acerca da tarefa em dança *Accumulation*¹ proposta, em 1971 pela coreógrafa de dança contemporânea estadunidense Trisha Brown². Tendo como questão de pesquisa “Quais são as possibilidades de criação na constituição de um corpo afetado/atravessado pela experimentação da tarefa *Accumulation*, de Trisha Brown?”.

Esse trabalho circunda sobre contextos e conceitos da dança pós-moderna e dança contemporânea, onde Trisha Brown se coloca como lugar de criação, tendo revolucionado o olhar da dança em meados da década de 1970. O contato inicial com essa proposta aconteceu em 2019 através do projeto unificado CoreoLab – Laboratório de Estudos Coreográficos, vinculado ao curso de Dança – Licenciatura da Universidade Federal de Pelotas, sob coordenação da professora Drª Alexandra Gonçalves Dias.

Atualmente a pesquisa acontece através da disciplina Projeto de Pesquisa em Dança, no semestre 2020/2, e em sua forma mais complexa e intensa acontecerá através das disciplinas do curso Trabalho de Conclusão de Curso I e II, nos próximos dois semestres. Sob orientação de Beliza Gonzales Rocha, Josiane Franken Corrêa e Thiago Silva de Amorim Jesus, o trabalho presente relata possíveis intenções, metodologias e discussões da pesquisa teórica e prática em seu atual estado.

No momento que esse trabalho será divulgado e o evento CIC-2021 acontecendo, a pesquisa já contará com uma orientação mais objetiva, contando com uma pesquisa prática mais intensa. Para acompanhar essa pesquisa, pode-se acessar a rede social *Tumblr*³ onde estão sendo publicados imagens e vídeos reflexivos sobre esse processo.

2. METODOLOGIA

O procedimento metodológico do trabalho é a pesquisa em arte (FERNANDES, 2015), com abordagem qualitativa e autobiográfica, na qual desenvolvo uma investigação prática para compor e realizar uma performance.

No primeiro contato com o tema em questão, em momentos de exploração corporal das tarefas de Brown, como *Leaning Duet I e II*, *Sticks I e II*, *Figure 8* e *Accumulation* nós, integrantes do projeto, nos deparamos com questões

¹ Mais detalhes sobre o trabalho *Accumulation*, acesse:

<https://trishabrowncompany.org/repertory/accumulation-1.html?ctx=title>

² Para conhecer sobre os trabalhos da artista, acesse: <https://trishabrowncompany.org/trisha-brown/biography/>

³ Link para acesso: do Tumblr: ggjuliadanca-blog.tumblr.com



complexas de cada tarefa, como temporalidade, lateralidade, lógicas em comum entre elas, relação e contato com o outro, gravidade e outros.

Na apresentação do projeto, no 5º SIIPE⁴ - 2019, propomos, ao ar livre, que os participantes desse evento pudessem experimentar essas tarefas. Tal qual beneficiou tanto os integrantes do projeto, tanto a universidade graças às características dessa dança, por exemplo: experiência com a dança através de movimentos não virtuosos, movimentos cotidianos, sem uma hierarquia de corpos, um lugar acessível e comum. Assim acessando e disponibilizando à dança para pessoas sem experiências em dança, sem subvalorizar apenas um tipo de corpo, fomentando a diferença e a diversidade.

Desde a atuação no CoreoLab, eu me propus seguir pesquisando sobre temas como Trisha Brown, dança pós-moderna e contemporânea e tarefas em dança. Ao me deparar com a disciplina de Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso decidi seguir por pesquisar esse assunto que desde o começo me permitiu estar inquieta e envolvida. Foi então que a tarefa *Accumulation* de Trisha Brown tornou-se um disparador para uma composição em dança.

Na escrita do Projeto de Pesquisa em Dança desenvolvi o estado da arte, onde realizei uma pesquisa bibliográfica mais profunda dessa questão, encontrando poucas publicações brasileiras referentes à Brown. Ursini (2017) em sua dissertação, escrita em língua portuguesa, pesquisou o trabalho artístico de Trisha Brown, sendo muito significante para conhecer e encontrar novas referências. Foram encontrados na sua maioria trabalhos brasileiros sem ênfase no trabalho de Brown, porém contextualizando-a. Com ênfase especialmente ao trabalho dela foram encontrados mais publicações estrangeiras, sendo elas em língua inglesa, espanhola e francesa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como esta pesquisa está em processo, os resultados ainda são parciais, e essa escrita tem o intuito de refletir acerca do andamento dela. Ao realizar a pesquisa bibliográfica, comecei a estudar o contexto em que Brown estava inserida no início de seu trabalho artístico, suas influências, motivos e questões da época. Segundo Cuoghi (2019) a crise econômica nas décadas de 1960 e 1970 em Nova York ampliou o contato da arte com a cidade. Então Brown, junto com Ivonne Rainer, Steve Paxton, Lucinda Childs e outros revolucionaram a dança através de experimentações e construção de uma nova linguagem no coletivo Judson Dance Theater. Os artistas na época defendiam o movimento pelo movimento, o movimento como centro da dança, retirando música, narrativas e hierarquias de espetáculos, usufruindo de movimentos cotidianos para compor dança e de espaços não convencionais da dança.

Na sua infância, Brown dançou Ballet Clássico, graduou-se em Mills College Dance Department e realizou diversos cursos com Robert Dunn, Kurt Joss, Ann Halprin onde aprendeu sobre Labanotation, técnica de Alexander, tarefas em dança, entre outros. Ao propor tarefas realizadas em espaços públicos para pessoas com ou sem experiência em dança iniciou suas pesquisas e construções em dança, revelando posteriormente um repertório intenso e complexo.

A tarefa *Accumulation* é um procedimento aditivo que pode ser um mecanismo de composição coreográfica e tem a seguinte regra: começar pelo gesto número 1, adicione o número 2, depois o número 3 e seguindo até onde

⁴ SEMANA INTEGRADA DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFPEL



quiser, mas sempre voltando pro início da série de gesto, cada vez que adiciona mais um movimento. Características principais do *Accumulation*: sem um aspecto heróico da dança, gestos neutros, não virtuosos, abstração, apresentação fora de teatro convencionais, interdisciplinaridade, estética minimalista, democracia entre corpos. Essa tarefa dispõe de diversas variações⁵, que ao longo do tempo ganharam novas possibilidades. São sob essas características que percebo a tarefa como um dispositivo para a composição de uma performance criada por mim.

As etapas dessa pesquisa, até então, são: 1) descobrindo e conhecendo Trisha Brown; 2) primeiras experimentações com as tarefas da Trisha Brown; 3) escrita do projeto de pesquisa em dança; e por último e atual 4) realização de experiências práticas relacionando a acumulação de movimento, casa, espaço urbano e pessoal.

A situação atual da pesquisa acontece especialmente na prática, onde experimento a própria tarefa *Accumulation* dedicadamente, seguindo uma constância ao acumular o máximo de movimentos. Além disso, me ambientalizar com o espaço, interno e externo, através de silenciamento do corpo, ativando sensações, olhares e movimentos ao redor. O aquecimento dos músculos e articulações é realizado através de automassagem com apoio de instrumentos como bola de plástico para fisioterapia. Essa ambientalização acontece através da visão e toque em texturas, cores, movimentos. Onde através da improvisação com influência dessas sensações, a dança surge e acontece no corpo e fora dele.

Após perceber e sentir o espaço externo do lugar que eu vivo, a casa, vivencio o espaço urbano, porém com um olhar extremo de observador para perceber essas texturas, cores, movimentos da rua, nesse lugar habitado por mais pessoas. E então permitir vivenciar e improvisar a partir dessas manifestações que acontecem ao redor do corpo. Todos esses experimentos práticos estão sendo acompanhados com um diário de processo.

4. CONCLUSÕES

Na realização dessa breve e intensa pesquisa me deparei com diversos desafios, o mais intrigante foi encontrar-se com poucas publicações referentes ao trabalho da coreógrafa Trisha Brown no Brasil, porém desses poucos foram referenciadas publicações estrangeiras que serão estudadas futuramente.

Em relação aos experimentos práticos, eles têm sido essenciais para perceber, acumular e vivenciar movimentos que possam ser possíveis para a performance final. Essa performance é atravessada tanto por movimentos internos quanto movimentos cotidianos, urbanos, virtuosos e não virtuosos.

Nos próximos meses o planejamento é reatar as leituras e fichamentos dessas, juntamente intensificar as vivências práticas para que eu possa construir novas conexões, entendimentos e danças em relação ao *Accumulation*.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARRIETA, Taís Bastos Botelho. **Fragmenperformance: como contar com o corpo.** Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Dança) – Centro de Artes, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2014.

⁵ Essas variações podem ser encontradas no site da Trisha Brown Company:
<https://trishabrowncompany.org/repertory/by-title/a-b-c-d/>



BROWN, Trisha. Repertory. **Trisha Brown Dance Company**. Disponível em: <https://trishabrowncompany.org>. Acesso em 17 jun. 2021.

Cuoghi, G. Performance e cidade: entre as crises institucional e urbana das décadas de 1960 e 1970 em Nova York: **Revista Políticas Públicas &Amp;** v.8, n.4. 2019.

DANTAS. M. A pesquisa em dança não deve afastar o pesquisador da experiência da dança: reflexões sobre escolhas metodológicas no âmbito da pesquisa em dança. In: **Poéticas, pesquisa e docência**. Revista da Fundarte. n.1, p. 13 a 18, jan-jun-2001.

FERNANDES, Ciane. Princípios em movimento na pesquisa somático-performativa. In: **Resumos do seminário de pesquisas em andamento PPGAC|USP** da Universidade de São Paulo. V3.1, p.81 a 95, 2015.

GINOT. Isabelle, ROQUET, Christine. "Une structure opaque: les accumulations de Trisha Brown" Claire Rousier, *Etre Ensemble*, Centre national de la danse, 2003.

LARANJEIRA, C.D. Os estados Tônicos como Fundamento dos Estados Corporais em Diálogo com um Processo Criativo em Dança. In: **Revista Brasileira de Estudos da Presença Vol.5**. Da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, n.3, dec 2015.

LUPINACCI, Letícia Gabriela ; CORREA, Josiane Franken. Redes colaborativas de criação em dança: a composição coreográfica na contemporaneidade. **REVISTA FUNDARTE**, ano 14, n. 29, jan./jun. 2015. Disponível em: <https://ufpel.academia.edu/JosianeFranken>. Acesso em: 19 de agosto de 2020.

MEDINA, M. D. **La experiencia del cuerpo en la danza: movimiento somático y estética pragmatista. El caso de Accumulation with Talking plus Watermotor de Trisha Brown**. 2018. Trabalho final de grau de História da Arte, Faculdade de Geografia e História, Universidade de Barcelona. Barcelona, 2018.
Moraes, J. Repetição como estratégia de dramaturgia em dança. *Sala Preta*, 12(2), 86-104.

ROSA. ICLE. Sobre os limites do corpo. In: **Conceição|Concept**; Universidade Estadual de Campinas, v.1, n.1, p.14-29, junez. 2012.

SILVA, Ândrea Rodrigues. **Somos o processo de um produto inacabado: Como as disciplinas de Ação e Movimento I e Composição Coreográfica I movimentam as minhas práticas artísticas no Curso de Dança Licenciatura UFPEL**, Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Dança) – Centro de Artes, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2017.

URSINI, G. B. **Desvendando Trisha Brown: descrição da obra dessa coreógrafa e dançarina**. 2016. Dissertação(mestrado). Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós-Graduação em Estudos de Tradução. Universidade Federal de Santa Catarina